

PROFE VOCÊ ME AJUDA?

O estudante com Doença de
Crohn e Colite Ulcerativa
MANUAL PARA PROFESSORES



FUNDECCU
ARGENTINA

Fundación Argentina de ayuda para las personas
con Enfermedad de Crohn y Colitis Ulcerosa

Dr Alejandro Costaguta - Dra Fabiana Miele

Dra Fabiana Miele – Dr Alejandro Costaguta

EDIÇÃO 2018

WWW.FUNDECCU.COM.AR



PROPIEDAD INTELECTUAL REGISTRADA

Fundación Argentina de Ayuda para la persona con Colitis Ulcerosa y Enfermedad de Crohn

DERECHOS RESERVADOS

2018-22494968-APN-DNDA MJ

INDICE

	PAG.
OS AUTORES -----	3
PROLOGO -----	4
COLABORAÇÃO -----	5
AGRADECIMENTOS -----	6
CAPITULO 1 - Fundeccu Argentina - Quem somos? -----	8
CAPITULO 2 - O que é o DII?-----	12
CAPITULO 3 - O curso da doença -----	16
CAPITULO 4 - - Sintomas da DII -----	18
CAPITULO 5 - Como é a vida diaria -----	24
CAPITULO 6 - Repercussão Social -----	28
CAPITULO 7 - Como a escola pode ajudar -----	34
CAPITULO 8 - Círculo de proteção social -----	56
CAPITULO 9 – Capacidades intelectuais	
Outras atividades -----	62
CONCLUSÕES - -----	64
DADOS DE INTERESSE - -----	67



Dr. Alejandro Costaguta



Gastroenterologista Pediatra
Sanatório niños de Rosário
Unidade de Doença Inflamatória Intestinal
Hospital Provincial Centenario
Província de Santa Fe Argentina

Dra Fabiana Miele

Médico Especialista em Gastroenterologia
Clinica Pasteur Neuquen
Clínica San Agustin Neuquen
Presidente e Fundador da Fundeccu
Argentina
Província de Neuquen Argentina



Tradução para o português

JANE CEVEIRA



"Lembra-se com apreciação dos professores brilhantes, mas com gratidão aqueles que tocaram nossos sentimentos"

Carl Jung

Prólogo

Este manual foi criado pensando nas crianças e adolescentes que diariamente assistem às aulas

acompanhadas pela DOENÇA DE CROHN - COLITE ULCERATIVA.

Os professores têm um papel muito proeminente e valioso na vida de nossos filhos, pois eles compartilham um estágio único e irrepetível, que serão armazenados em suas mentes e corações para sempre.

Um professor informado e comprometido que fornece apoio oportuno e positivo em alunos que vivem com uma doença crônica, pode promover o processo de aprendizagem, colaborar em laços sociais e dar luz e segurança na área emocional de crianças e adolescentes em sua passagem a escola.

Esperamos que através deste manual informativo muitas crianças e adolescentes do mundo possam desfrutar de suas escolas e sair fortalecidos, transformados e preparados para continuar sua formação educacional na área que decidem ao final de seus estudos secundários.

Fabiana Miele

Colaboraram:

Esse material foi realizado por meio de trabalho em equipe entre médicos, crianças e adolescentes com DII, suas mães, professores e com familiares portadores com essa doença.

Como qualquer projeto desta fundação, nós temos contribuição interdisciplinar médicos-pacientes- comunidade para garantir os melhores resultados.

Agradecemos as mães que enriqueceram este manual com sua experiência, as crianças e adolescentes que deram seus testemunhos para que possamos aprofundar seu mundo e seu dia a dia e aqueles professores que deram seus conhecimentos e experiências.

YANINA mãe de Juan

ADRIANA mãe e professora de Lorenzo

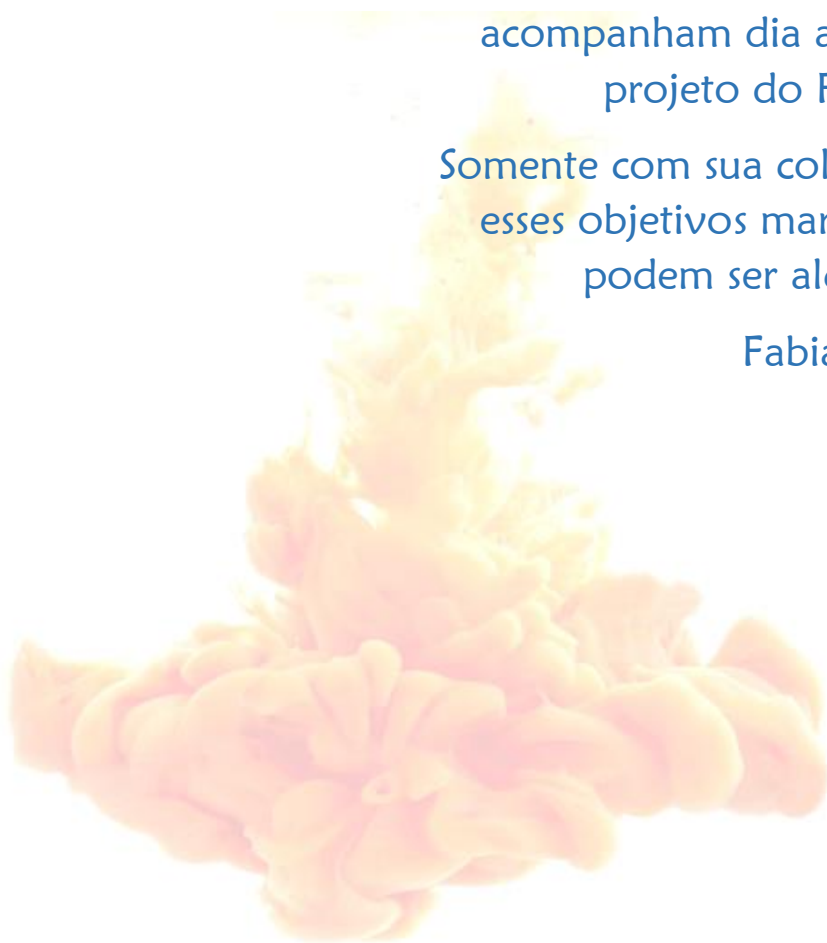
MARIA EUGENIA mãe de Nicolás

Agradecimientos

Agradeço o apoio incondicional e amor de meu marido Jorge e meus filhos Julieta e Lucas que acompanham dia a dia cada projeto do Fundeccu.

Somente com sua colaboração esses objetivos maravilhosos podem ser alcançados.

Fabiana Miele



Ter uma doença crônica sem cura não é fácil...

Ter uma doença crônica sem cura e pouco frequente é um pouco mais difícil...

Mas, se acrescentarmos que essa doença também é desconhecida na sociedade, torna-se muito mais complexa e dolorosa para aqueles que a experimentam em primeira pessoa.

CONHEÇA A DOENÇA DE CROHN E A COLITE DA ULCERATIVA

Para ajudar o teu aluno a desenvolver todas as suas habilidades e aproveitar os ciclos escolares, o primeiro passo é informá-lo!

Talvez na sua escola tenha apenas um aluno afetado por esta doença.

Mas não se esqueça que para ele e sua família, a sua ajuda muda seu presente e seu futuro.

Lembre-se:

O DII faz parte das Deficiências Viscerais

Estar bem “do lado de fora” não significa ser saudável.

CAPITULO 1

Fundeccu Argentina: Quem somos?

MISSÃO



O objetivo da Fundação é incentivar e coordenar o trabalho de uma equipe de profissionais de saúde e outras disciplinas, em benefício de pessoas com Doença Inflamatória Intestinal (DII) e seu ambiente familiar e social, organizando estruturas de nível sanitario e comunitario sem animo de lucro.



O que a Fundeccu faz

- Organiza e coordena uma estrutura de saúde constituída por uma equipe interdisciplinar de profissionais de saúde e disciplinas auxiliares para contribuir para o diagnóstico precoce, tratamento e acompanhamento.
- Realiza difusão e conscientização social.
- Organizar e capacitar profissionais sem custo.
- Atualiza-se o tema de acordo com o avanço.
- Fornece educação às pessoas que sofrem de DII e seu meio ambiente (oficinas educativas, telemedicina, sites, folhetos) promovendo o AUTO-CUIDADO.
- Fornece serviço telefônico para gerenciamento administrativo.
- Tem um banco solidário de medicamentos e suprimentos
- Promove e coordena grupos de APOYO para gerar pacientes ativos para o desempenho do autocuidado.
- Defende os direitos dos pacientes com DII e impulsionou a legislação (lei 3004) que garante o direito de NÃO PODER ESPERAR usar os banhos públicos e privados entre outros benefícios.



**FORNECE ASSESSORIA E ATENÇÃO GRATUITA A
TODAS AS PESSOAS CARENTE DE RECURSOS**

Mensagem de Whatsapp em +54 9 299 422 9899

**FUNDECCU PRODUZ 100% DE SEU
MATERIAL EDUCATIVO**

HISTÓRIA:

A fundação nasceu no ano 2000 na província de Neuquen Argentina. Sua fundadora é a Dra. Fabiana Miele, que motivada por o excelente e desenvolvido trabalho dos médicos espanhóis inicia os primeiros passos do que hoje é essa organização.

A Espanha não foi apenas a inspiração, mas colaborou, fornecendo apoio incondicional e acreditou neste projeto desde o início.





CAPITULO 2

O que é DII?

Doença de Crohn e Colite Ulcerativa

A seguir, vamos nos referir à doença com a abreviação correspondente

ESPAÑHOL: **EII** (Enfermedad Inflamatoria Intestinal)

INGLES: **IBD** (Inflammatory Bowel Disease)

Portugues **DII** (Doença Inflamatoria Intestinal)



A Doença Inflamatória Intestinal (DII) é uma condição crônica do sistema digestivo, que no momento não pode ser curada, mas pode ser adequadamente controlada com diferentes tratamentos.

A DII TEM UM IMPACTO SOCIAL- SEXUAL E EMOCIONAL MUITO ALTO PARA AS PESSOAS QUE VIVEM COM ELE

Quando nos referimos a DII, estamos incluindo a COLITE ULCERATIVA e a DOENÇA DE CROHN. Alguns casos desta doença são um pouco menos definidos e são chamados de COLITE INDETERMINADA.

DII NÃO É DOENÇA PSICOSSOMÁTICA

Isso significa que não é uma doença pelos nervos ou porque estamos ansiosos, mas é muito importante saber que o estresse acelera e aumenta a atividade da doença, desencadenando ou aprofundando os períodos de atividade.

O ESTRESSE É UM DESENCADENANTE DOS SURTOS DO DII

Em uma criança e adolescente, ansiedade, tristeza, preocupações da vida cotidiana geram estresse e todos os possíveis impactos devem ser contemplados sem minimizar qualquer coisa.

Ter atenção em situações de mudanças, nascimento de um irmão, disfunções familiares, doença ou morte de um ente querido, decepções amorosas, o início do ano letivo, exames, certos professores ou disciplinas a que eles temem, agressão ou colegas provocantes, estudos médicos de próxima realização, efeitos colaterais estéticos de medicamentos etc.



DII NÃO É UMA
DOENÇA
INFECCIOSA E NÃO
É CONTAGIOSA

- ✓ A DII é uma doença auto-imune tal como artrite reumatóide ou psoríase. Além disso, há aspectos genéticos e ambientais em sua produção.
- ✓ A DII NÃO TEM CURA até o momento, embora seja controlável por meio de muitas opções de tratamento e permite levar uma vida frutífera e plena na grande maioria dos casos.

- ✓ A DII afeta o trato digestivo e, em alguns casos, pode manifestar-se fora do trato digestivo produzindo DOR ARTICULAR, OLHOS IRRITADOS, LESÕES DE PELE entre outras coisas.

- ✓ A DII é caracterizada por apresentar sintomas e distúrbios de atividade (chamados de SURTOS) que se alternam com períodos de calma ou sem sintomas (chamados de REMISSÃO) e o tempo de cada um desses períodos é variável e impreciso.



- ✓ Afeta ambos os sexos igualmente.

- ✓ Ocorre em qualquer idade, na maioria das vezes

entre 15-25 anos



CAPITULO 3**O CURSO DA DII**

- O curso da DII é variável e único, caso a caso.
- Na maioria das vezes com os tratamentos que estão atualmente disponíveis, pode levar a pessoa a remissão e fazer com que ela seja controlada.
- Às vezes, felizmente poucas, as crianças precisaram de cirurgia para sair de uma situação não controlável por outros métodos.
- Esta doença requer estudos médicos e monitoramento freqüentes.

- Nos períodos de atividade o aluno precisará de ajustes na alimentação e na atividade física.



Nos períodos de remissão seus dias passam como qualquer outra criança e adolescente de sua idade.



CAPITULO 4**SINTOMAS**

DIARRÉIA: A diarréia nesta doença é acompanhada de sangue na maioria das evacuações e dores ou cólicas abdominais.

**URGÊNCIA PARA IR PARA O BANHEIRO**

O reto é a parte final do intestino grosso e sua afetação é a regra na maioria dos casos, embora não em tudo. Quando o reto está irritado, inflamado ou ferido pela doença, a sensação de quer evacuar, mesmo que

não tenha matéria fecal, essa é a razão pela qual muitas vezes há desejos incontrolláveis que culminam em uma evacuação de pouca quantidade de muco ou sangue ou simplesmente nada. O que força a pessoa a querer visitar o banheiro com frequência e necessitar estar sentado no vaso sanitário, já que há dor abdominal, anal e sensação de não conseguir terminar a evacuação.

INCONTINÊNCIA: A incapacidade de conter e a "fuga" são frequentes e se devem à grande inflamação que o reto tem.

MUCORREA: Muitas vezes há uma necessidade urgente de ir ao banheiro e só ocorre a eliminação de muco ou uma espécie de gelatina.

CONSTIPAÇÃO: É raro, se observa em aproximadamente 10% dos casos.

NAUSEA – VOMITOS: Em estágios da atividade da doença, esses sintomas podem existir, não significando que o estômago esteja lesionado.

DOR ABDOMINAL: A dor abdominal é frequente e pode variar em suas características.



Dor Abdominal y
diarrea.

Anemia e cansaço



OUTROS SINTOMAS

Nos estágios de atividade da doença ou quando está saindo de um surto, pode apresentar manifestações como:

**FEBRE - MAU ESTÁR GERAL-DECAIMENTO -
CANSASO -EMAGRECIMENTO-FALTA DE APETITE-
ANEMIA**

Em estados de atividade, podem aparecer **AFTAS ORALES** que causam dor e podem dificultar a alimentação.

Tudo isso tem um impacto negativo no desempenho acadêmico do aluno, pois não só ele tem desconforto físico, mas após o controle do surto, cansaso, fadiga, distúrbios do sono e apetite permanecem, para não mencionar o golpe psicológico que pode significar hospitalização ou realização de procedimentos invasivos.



Hospitalização

O RETRASO DO CRESCIMENTO pode ou não ocorrer em algumas crianças. Ocorre devido à soma de várias situações e dependerá do local afetado pelo seu trato digestivo devido à doença, o curso do mesmo e o uso de alguns medicamentos, entre outras coisas.

Desta forma, pode ter baixa estatura, ser muito magra ou não manifestar as características sexuais secundárias (pelo, mudança de voz, desenvolvimento das mamas, etc.) na adolescência na mesma proporção que seus colegas, estará por trás deles. Se sentir criança na frente de colegas da mesma sala de aula que já possuem traços de adolescentes pode produzir angústia ou baixa autoestima e devemos ter isso em mente.



SINTOMAS NÃO-DIGESTIVOS

A DII apresenta manifestações fora do sistema digestivo por mecanismos imunológicos, os órgãos mais envolvidos são:

ARTICULAÇÕES -PELE- OLHOS –FIGADO



ARTICULAÇÕES: A dor articular é um "parceiro" freqüente em surtos da DII, sendo os lugares mais freqüentes os joelhos as grandes articulações, cotovelos, punhos.

PELE: As lesões podem parecer uma picadura e são dolorosas.

OLHOS: Ocorre o chamado OLHO VERMELHO, que é como uma irritação na parte branca e não é contagiante neste caso.



FIGADO: O comprometimento do fígado em geral não dará sintomas e somente os médicos irão detectá-lo.



**Recuperar de um surto
não é tão fácil**

**O aluno precisa do seu
apoio**

CAPITULO 5

Como é a vida cotidiana

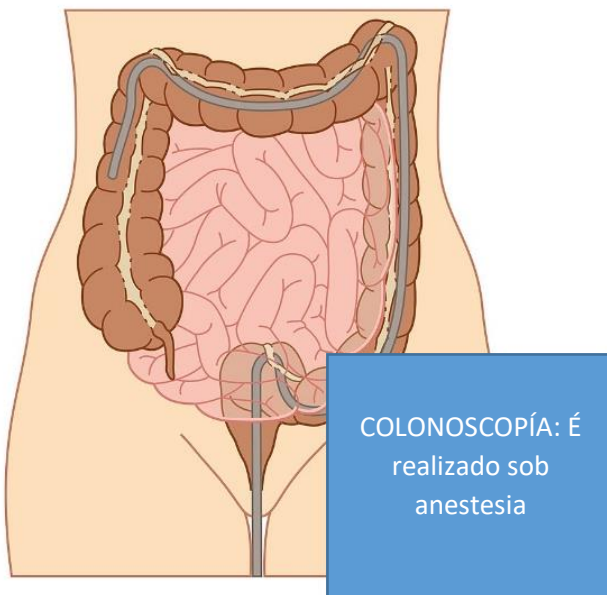
✓ **Controles médicos y estudios freqüentes**

- Pessoas com DII requerem exames médicos frequentes e devem ser submetidos a estudos invasivos contínuos, embora em intervalos variados.
- Entre os estudos mais necessários estão os exames de sangue e colonoscopia.



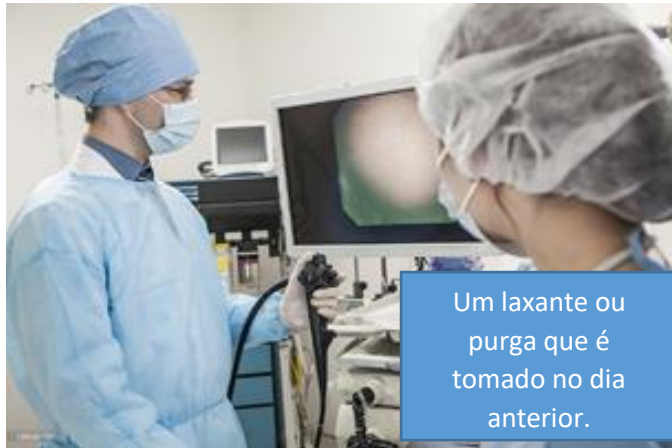
Requerem exames médicos frequentes

- Precisam de medicação diária e permanente.



COLONOSCOPÍA: É realizado sob anestesia

Colonoscopia: Consiste na visualização direta do interior do intestino por meio de uma sonda (endoscópio) que possui uma fibra óptica interna e permite ver em uma tela com detalhes.



É realizado sob anestesia para que a criança não sofra dor, mas deve enfrentar o menos agradável do estudo que é a preparação que consiste de um laxante ou purga que é tomado no dia anterior e que não tem o gosto muito bom.



✓ Medicamentos

- Alguns dos medicamentos diminuem as defesas.
- Alguns medicamentos produzem efeitos colaterais, como o atraso no crescimento, de modo que podem ter menos altura do que o resto dos companheiros



CARA REDONDA COM
BUCHECHAS GORDAS
(chamadas de face da lua
cheia) AUMENTO DA
ACNE- DO PELO FACIAL
OU EM BRAZOS- ESTRIAS

- A droga que mais afeta social e psicologicamente as pessoas com DII são corticosteróides, pois causam efeitos estéticos indesejáveis, como por exemplo:



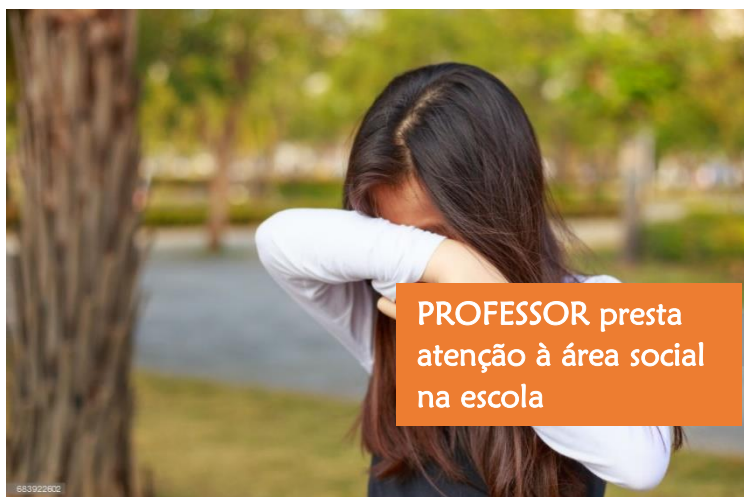
A hospitalização
pode ser breve
ou prolongada.

- Algumas das crises precisam de hospitalização.
- A cirurgia é uma opção em alguns casos e um tema de medo para os pacientes e sua família.
- Nos períodos de surto existem algumas restrições alimentares.
- Eles sofrem questionamentos porque "por fora" parecem saudável. Algumas de la crisis necesitan internación.

- A URGÊNCIA DE IR PARA AO BANHEIRO e a história dos eventos de sujidade, produzem insegurança, medo e ansiedade, por isso, ao entrar em qualquer local público, procuraram automaticamente a localização dos sanitários para se sentirem tranquilos.



- A história previa de episódios de incontinência com sujeira faz com que eles temam que o restante de seus companheiros sinta algum odor desagradável, de modo que o isolamento possa ser o mecanismo de proteção.

CAPITULO 6

PROFESSOR presta
atenção à área social
na escola

REPERCUSÃO SOCIAL de crianças e jovens em idade escolar

- A vida de uma pessoa com esta doença é atravessada fortemente em todas as áreas.
- Ao ser uma doença relacionada ao cocô, gases, diarreias, gera PUDOR e por serem crianças e adolescentes precisam de muita cooperação dos adultos para tornar seus dias mais simples.
- Na maioria das situações, é mais fácil inventar uma desculpa ou se excluir do que explicar que sofrem de uma doença ligada à diarreia com a possibilidade de ridicularização.



Rejeição e ridicularização
devem ser advertidos.

- O professor deve detectar a autoexclusão ou rejeição pelos colegas para intervir rapidamente e assim evitar danos psicológicos e rupturas das relações sociais.



Intervenir a tempo
mudará seu futuro

- A ignorância da sociedade produz rejeição por medo de contágio ou se envolver em uma situação vergonhosa para ajudar essas pessoas.

- Acontece também que eles são questionados por freqüentemente solicitarem o uso do banheiro, atrasando o retorno, assumindo que desejam fugir de suas obrigações.



Gerar empatia e colaboração entre colegas é um ensinamento que eles preservaram para sempre.

E HÁ MAIS! Menstruação – Sexualidade-Amor VOCÊ PENSOU?

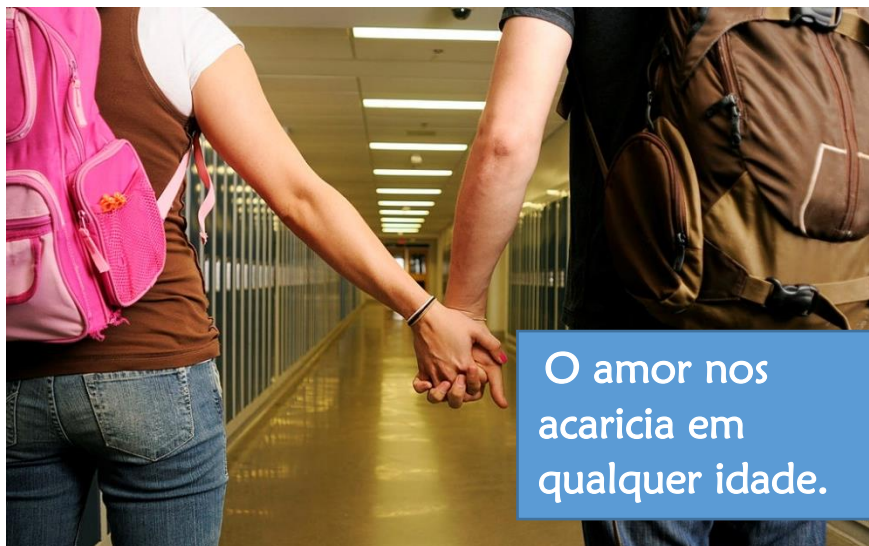


Nem tudo é DII.

A infância e a adolescência são etapas de construção e intensa evolução do

desenvolvimento físico, intelectual e moral que os adultos devem acompanhar.

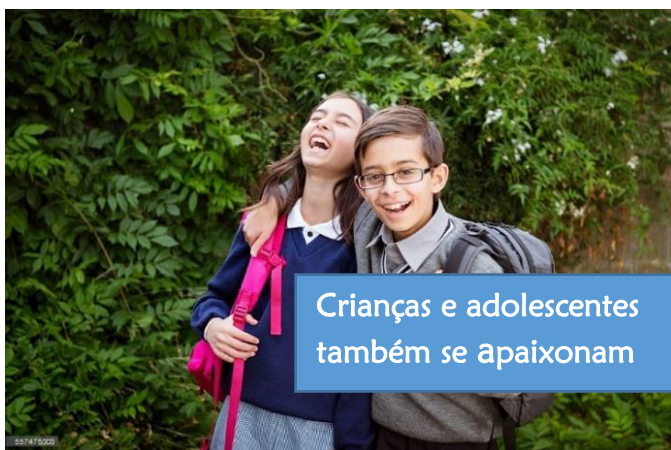
Devemos entender que essas pessoas pequenas estão tentando entender muitas coisas em um mundo confuso e contraditório que está pouco preparado para aquilo que tem alguma diferença com a maioria. Este mundo com valores muitas vezes distorcidos, onde a violência em suas diferentes formas está se naturalizando e onde uma pessoa com necessidades especiais geralmente não encontra um lugar.



O amor nos
acaricia em
qualquer idade.

A oportunidade de abordar questões como inclusão, bullying, solidariedade, tolerância, entre outras questões, não deve ser perdida através de cursos informativos.

Para todas as informações que contribuimos devemos acrescentar que além das situações particulares que acontecem com esses alunos, devemos acrescentar outras que são comuns a todos, como a primeira menstruação em meninas, o aparecimento de características sexuais em ambos os sexos e também não podemos negar que crianças e adolescentes também se apaixonam. Além disso, a aceitação social é algo que é procurado enormemente para essas idades.



Crianças e adolescentes
também se apaixonam



Nen tudo é DII
MENSTRUÇÃO

O PERÍODO
MENSTRUAL
PODE
AUMENTAR OS
SINTOMAS DA
DII



CONFIANÇA
professor-aluna.

Então, nem tudo é DII, a eles também passam as mesmas coisas com o resto de seus colegas.

As meninas apresentam seu ciclo menstrual e, em alguns de esses dias podem ser mais

acentuado os sintomas da DII.

Na fase pré-adolescência as mudanças físicas começam: aparência do pelo, mudança na voz, desenvolvimento das mamas nas meninas e isso também induz mudanças emocionais e não deve ser minimizado.

As crianças e os adolescentes também se apaixonam, desapontam, perdem o amor e se apaixonam novamente e outras vezes colidem com um amor não correspondido. Essa não é uma questão menor, já que o desgosto pode produzir tristeza profunda e levar a um aumento da intensidade dos surtos na DII.



CAPITULO 7

COMO A ESCOLA PODE AJUDAR

Crianças e adolescentes não passam menos tempo em suas escolas e muito mais se estiverem matriculados em um dia duplo. Nem tudo estará preparado para atender às necessidades de um aluno com uma doença pouco frequente onde, com grande certeza, ele será o único da escola.

É por isso que devemos fornecer informações aos estabelecimentos de ensino para que os alunos que vivem com DII possam desfrutar de seus ciclos escolares e que assistir às aulas não seja sofrer uma travessia desagradável.



O aluno deve amar a escola, sentir prazer em ir todos os dias para a sala de aula, relacionar-se

socialmente com seus amigos e professores e desfrutar de um estágio memorável. Os adultos, nesse caso, devem garantir que assim seja

• COMO AJUDAR

- ✓ O primeiro passo é saber o que é a DII e se você está lendo este manual, já está dando um imenso passo para mudar e fará parte de uma melhor qualidade de vida da criança ou adolescente que agradecerá toda sua vida.



- ENTREVISTA COM OS PAIS inicialmente sem o aluno, embora isso deva ser acordado caso a caso.



Entrevista com os pais.

Recomendações para esta entrevista.



Professores e pais.

- Escola Primária: Uma maneira recomendada de abordar esta reunião e onde o aluno pode se beneficiar é coordenar a presença de seu professor, diretores acadêmicos e do gabinete psicopedagógico. É importante que os professores de educação física e outras disciplinas curriculares possam participar para conhecer os alcances em sua área para ajudar a criança.
- Ensino Médio: Neste caso, existem muitos professores que terão o adolescente e o diretor responsável podera escolher entre a equipe de professores e o número e pessoas mais adequadas.



Professores.

- Após essa entrevista, a equipe de educação deve se reunir para planejar as estratégias que serão colocadas em ação para ajudar o aluno e

devem ser reavaliadas a tempo de acordo com os resultados e ajustadas de acordo com as necessidades, conforme o aluno assim o exigir.

- Se necessário, as entrevistas com os pais ou o aluno podem ser repetidas para atualizar o status da situação.



Planejar.

- NÃO DEVE EXISTIR UM ÚNICO PROFESSOR QUE NÃO SAIBA QUE HÁ UMA CRIANÇA NESSA CLASSE QUE REQUER CUIDADOS ESPECIAIS. Isso significa que, na ausência de seu professor regular, tudo já deve ser planejado por

meio da comunicação entre o pessoal educacional. **TODOS OS PROFESSORES DE ASSUNTOS ESPECIAIS** (ginástica, artes, música, etc.) **DEVE SER INCLUÍDO E INFORMADO.**

O que esta entrevista oferece?



- Primeiro, permite conhecer aspectos específicos da doença e a situação particular do estudante.



- Por meio do mesmo é possível obter uma ideia geral de como os pais se posicionam em frente à doença de seu filho.
- Isso pode ser experimentado na família como uma grande tragédia ou também pode ser aceito e abordado com força e maturação. No meio muito matices na forma de abordar a doença: vitimização, superproteção, medo excessivo, constrangimento, evasão ou negação podem ser avisados, além de ver se eles chamam

as coisas pelos seus nomes entre outras coisas.

- Permite conhecer as características emocionais do aluno, traço de personalidade a partir da visão dos pais que ajudam a ganhar algum terreno fértil.

Por qué nos importa em obter essa informação?



- Conhecer seus medos, seus gostos, como são os seus dias, assim como os estudos aos quais eles devem se submeter, medicamentos e dados muito mais importantes, se queremos melhorar suas capacidades de desenvolvimento.
- Como em todas as áreas de desenvolvimento de nossos filhos, transmitimos como pais o caminho para enfrentar as adversidades. Se os pais se pronuciam com um grau de aceitação e força, a criança ou adolescente tem uma grande chance de fazer isso também. Somos seus modelos e eles absorvem nossa postura na vida.

- Conhecer o contexto parental é vital para ajudar o aluno. Se houver coesão da equipe MÃE-PAI, participação e funcionalidade tudo se facilita na escola.



- Se o ambiente é hostil, a família é fragmentada, confrontada ou há ausências, a esse aluno então tem que apoiar muito mas ainda.

- Conheça a relação entre seus irmãos se houvesse, quem, também pode ser aliado nesta escola, de

acordo com suas idades.

ENTREVISTA COM O ALUNO.

- A aprovação dos pais deve ser contada e o desenvolvimento e a oportunidade do mesmo devem ser acordados com eles se será somente com os professores ou com eles.



- O aluno deve saber que ele tem a absoluta discrição da equipe de ensino e estabelecer um círculo de confiança indissolúvel com o aluno.



- A criança deve ter a certeza que antes de uma sujeira por exemplo, será assistida, respeitada e a discrição será mantida para que o evento não seja percebido por nenhum companheiro.
- O uso dos banheiros deve ser facilitado quantas vezes forem necessárias, e a ausência deste que não atrai a atenção dos alunos. Eles nunca devem ser questionados na frente do resto da turma sobre a necessidade de usar o banheiro, isso só causaria maior desconforto e vergonha.





- Com crianças pequenas podem ser predefinidos "códigos secretos" "PROFESSOR ESTUDANTE" para indicar que é urgente, por exemplo, e que é o mesmo professor que pede uma tarefa que lhe permite sair da sala de aula sem seus colegas avisar que ele foi ao banheiro, ou use alguma outra maneira de se comunicar.
- O aluno deve sempre sentar perto da porta para ter acesso de saída rápido e é o professor que deve indicar esse local para que a criança não explique por que ele sempre escolhe esse local.



- A escola deve fornecer um banheiro privado e seguro, com todo o acesso à higiene, mais parecido da sua casa.
- É aconselhável que possa usar o banheiro dos professores ou um banheiro especialmente equipado, como o exclusivo para deficiências.

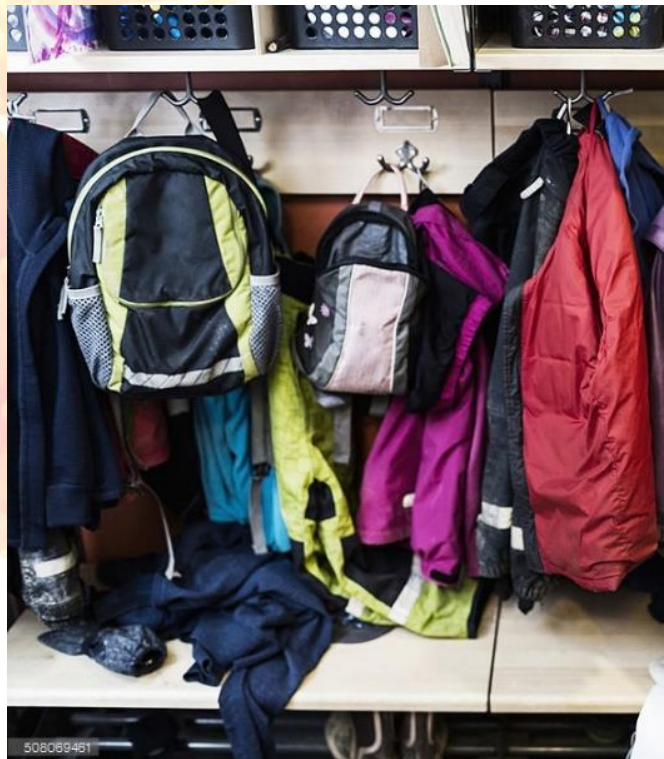
NECESSIDADES ESPECÍFICAS DOS BANHEIROS.

O banheiro deve ser privado, ter a possibilidade para se lavar e trocar de roupa comodamente.

ROUPA DE REPOSIÇÃO.

- Episódios de sujidade devido a não chegar a tempo ou devido a incontinência são frequentes nos estágios da atividade da doença.

- Outras vezes a pessoa com DII não consegue diferenciar o conteúdo que chega ao reto se é sólido, líquido ou um gás e pode acontecer que ele perceba que é um gás então elimina e fica sujo.
- É uma emergência para a criança, uma extrema urgência, e esse código secreto com seu professor não tornará isso uma tragédia inesquecível, humilhante que nunca mais queira voltar à escola por causa da vergonha, evitando danos psicológicos à criança.
- Se isso acontecer, ele deve ir a um banheiro confortável para trocar de roupa.



- Deve haver um contato permanente com os pais antes que qualquer tipo de eventualidade ocorra com o aluno. Por isso, é bom ter mais de um número de telefone para acessar a família nesses casos. Também pode ajudar a ter a presença de irmãos mais velhos que frequentam a escola, se a criança os tiver.



Um irmão ...um grande apoio!



Profe: VOU E VENHO

O aluno deve ter permissão para se comunicar com seus pais por telefone em qualquer situação que precise.

Às vezes, antes dos acidentes, o aluno pode solicitar que telefonem para os pais e mudar de roupa em suas casa, se possível, em circunstâncias especiais, isso deve ser autorizado.



O que deve conter de muda de roupa e quem a guarda?

- Se fizéssemos tudo para esconder o evento e tiramos um saquinho com roupas de sua mochila escolar, perderíamos a discrição, todo mundo a veria, é muito melhor que a escola mantenha uma muda de roupa para acidentes.

O que levar nessa bolsa?

O mais eficaz é ter duas BOLSAS
UNIFORME REGULATÓRIO – UNIFORME DE
GINÁSTICA- TOALHAS HUMEDAS HIGIÊNICAS - ROUPA
INTERIOR-TOALHAS-BOLSA NÃO TRANSPARENTE
PARA GUARDAR AS ROUPAS SUJAS.



Por qué dois uniformes?

Porque se é dia de ginástica e aparece com calças regulamentares de um momento para o outro, todo esforço para proteger sua privacidade não terá sido de nenhuma utilidade.

- Ou, pelo contrário, se ele aparecer vestido com uniforme de ginástica e naquele dia não tem chamaria a atenção de seus companheiros de equipe.



AS TOMAS DOS MEDICAMENTOS.

A criança com uma doença crônica aprende o autocuidado.

Pais e professores devem coordenar para que durante o horário escolar possam receber a medicação sem inconvenientes.



Eles sabem,
confiamos



Autocuidado

- EXAMES



- Como já mencionado, o estresse é um fator para os surtos ou o seu aprofundamento, portanto, é necessário que os professores possam ter isso em mente para estabelecer estratégias que facilitem o impacto menos emocional aos alunos afetados.

- O importante é poder antecipar, avaliar seu desenvolvimento diariamente e determinar em que situação eles atingem o estágio das avaliações.



- Se a criança ou adolescente faltou muito às aulas, é útil comprovar a incorporação dos conteúdos, pois dessa forma eles podem reforçar o que não podiam por causa de suas condições de saúde e reforçá-lo antes dos exames.

- O DIA DO EXAME:

- ✓ O tempo do exame podera requerer ajustes em alunos com DII e isso deve ser um tópico de trabalho na equipe de ensino.



- ✓ Deve ter em conta a capacidade de se concentrar durante o exame, estresse, medo de pensar se precisa ir ao banheiro



ou entre outras coisas para as quais se somam a física per se.

- ✓ Se o professor perceber que o aluno está em mau estado emocional ou físico, ele pode oferecer que descanse e acalmar-se: ele pode ir ao banheiro, beber ou comer alguma coisa ou simplesmente descansar sem a pressão que dá o limite de entrega.

- ✓ Deve-se permitir que o tempo utilizado em repouso ou saída para o banheiro não seja descontado do tempo total, além de poder estender um pouco mais do que o restante dos colegas, mesmo que não tenha havido interrupções



- **ABSENTISMO**

- Alunos com doenças crônicas, como DII, podem faltar às aulas com maior frequência, ocorrendo nos estágios de atividade da doença, para consultas ou estudos médicos.
- Além disso, devemos ter em mente o absentismo causado por hospitalizações, que podem ser de algumas semanas para o qual deve ser adicionado o tempo necessário para recuperá-lo.
- As hospitalizações podem ser por atividade da doença, podem ser mais curtas como por exemplo realizar estudo ou também por necessidade de uma cirurgia.

Como ajudar-lo com o absentismo?

- **Apoio institucional:** O primeiro e mais importante requisito é a vontade, porque com o desejo tudo se pode. Se em conjunto com a família se assumir que a criança terá essa possibilidade de grande absentismo naquele ano, é conveniente montar um plano de ação com antecedência e não esperar que se perderá um tempo valioso que será então deficitário para recuperar: Desta forma, o aluno será capaz de se ajustar aos objetivos acadêmicos.
- **Professor ou tutor de apoio em casa ou na internação se esta for prolongada**



- **Estabelecer o mecanismo diário para envio de material:**

En Atualmente, existem muitos meios para facilitar a comunicação, como e-mail, fotos do WhatsApp, vídeos do tipo tutorial feitos por um professor ou parceiro sem fingir sofisticação, mas para cumprir o papel de



transmitir informações claras e simples. Deve fazer uso de avanços tecnológicos para colocá-los em função desses alunos, até o vídeo chat é uma

ferramenta valiosa para que um professor possa evacuar dúvidas sobre um determinado assunto.

- **Visitas em casa ou durante hospitalizações de professores e colegas:** Essas visitas devem ser consensuais entre



A visita, um ato nobre.

professores, pais e alunos.

Podendo servir de instrumento de ajuda acadêmica e de fortalecimento dos laços sociais do aluno.

• MEDIDAS ESPECIAIS DE ASSISTÊNCIA:

Alguns estudantes precisam de tratamentos médicos especiais. Estes medicamentos chamados **IMUNOSSUPRESSORES** OU **IMUNOMODULADORES** e **AGENTES BIOLÓGICOS** podem diminuir as defesas e, portanto, algumas medidas especiais devem ser tomadas.

Pessoas com DII requerem um plano especial de vacinação por esse motivo. Por esta razão, também devemos protegê-lo contra possíveis infecções desnecessárias.

- ✓ Se houver um estudante com tosse ou qualquer doença infecciosa, **NÃO** deve entrar em contato com ele, não se sentar junto e manter-se um pouco distante até que ele melhore.
- ✓ Incentivar os pais a não enviarem crianças doentes para a escola.
- ✓ Instrua as crianças e seus pais a não compartilharem copos, garrafas, sorvetes ou pirulitos.
- ✓ Fortalecer na sala de aula a praticar um bom hábito quando espirrar.
- ✓ Evite locais pequenos e não arejados no inverno, é quando as crianças são mais propensas a doenças respiratórias.
- ✓ Se houver crianças com tosse procure atividades espaçosas e ventiladas.



CAPITULO 8

- CÍRCULO DE PROTEÇÃO SOCIAL:

Ao longo de cada página deste Manual, reforçamos a importância de estabelecer estratégias, planos de ação para ajudar e proteger o aluno em todas as suas áreas, deixando claro que o passo inicial é formar uma tríada perfeita entre **PAIS-ALUNOS-ESCOLAS**

Mas, e os **COMPANHEIROS**?



Os parceiros são uma parte fundamental para o desenvolvimento psicossocial desta criança que queremos ajudar, proteger e integrar, devemos fazer tudo para garantir o mínimo dano psicológico e acadêmico.

Queremos que, apesar de sua condição, sua auto-estima não se deteriore, eles não se tornam vitimizados ou deprimidos e sabem que são do grupo.



Se as crianças podem ser implacáveis diante do que é diferente de alguma forma, elas também têm uma grande plasticidade mental e emocional para poder naturalizar o que lhes ensinamos os adultos.

Favorecer a inclusão desde a alegria e superação e não desde a pena é o caminho.

Como ajudá-lo com seus colegas?

- Levar informações para o restante da sala de aula e para os pais de seus colegas de turma. Pode aproveitar as reuniões no início do ano para que possa fornecer, de forma breve, mas clara, os conhecimentos necessários para que os pais possam dar ferramentas aos filhos.
- Palestras educacionais podem ser realizadas para os pais, de um lado, e para os demais, na sala de aula, com os colegas de classe do aluno, nos quais, dependendo se o benefício é analisado, o aluno pode ou não estar presente.
- Também pode ser contado com a presença do médico assistente do estudante.
- A exposição deste tema pode abrir a possibilidade de falar sobre INCLUSÃO-BULLYNG-SOLIDARIEDADE entre outros tópicos.



SAIDAS E EVENTOS ESCOLARES:

As saídas e eventos na escola são vivenciados com momentos de muita alegria e entusiasmo, mas podem representar no aluno com DII uma situação de incertezas, medos e estresse por não saber se ele poderá passar pelos momentos esperados sem problemas.

Portanto, um plano de ação deve ser estabelecido com a família para que eles possam viver um momento feliz e inesquecível.

- **Saídas Educacionais:**

Durante o ano letivo são apresentadas diferentes propostas que interessam e ilustram os alunos complementando as curiosidades adquiridas em sala de

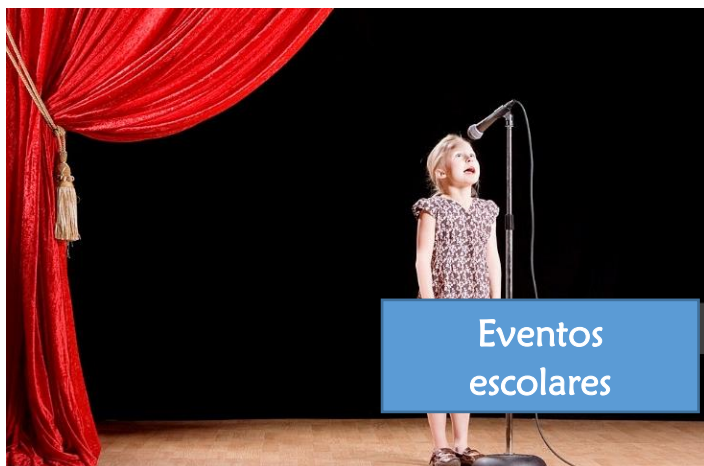


aula: é assim que podem visitar museus, fábricas, sedes de organizações públicas e outras escolas, entre outras coisas, se possível. O professor ou seus

pais devem conhecer o serviço dos banheiros desses locais, pois isso depende da tranquilidade da criança, pois sabemos que alguns escolhem usar fraldas para estarem em segurança e tranquilos. A medicação e a comida também devem ser programados com antecedência, se necessário, e levar roupas extras

- **Eventos comemorativos de datas nacionais**

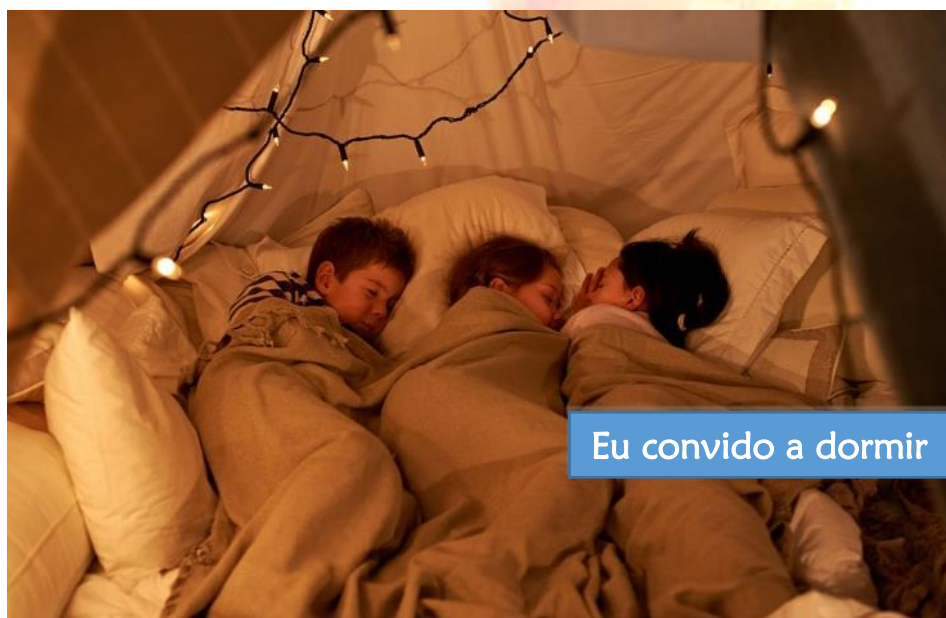
Eventos escolares são eventos que geralmente envolvem a



participação dos alunos através de várias atividades de diversa índole. En este aluno em particular, devemos saber se isso irá produzir uma exigência e estresse adicional. Se a criança ou a atividade

proposta significa sofrer e não gostar devemos procurar alguma atividade que represente menos exposição sem deixar que não seja excluída do grupo ou em evidência.

Dormir na casa dos companheiros:



Adormecer na casa dos amigos é um prazer que toda criança gosta. Os pais devem conversar com os pais anfitriões e concordar

com todas as medidas necessárias para tornar este evento seguro e eficaz. A criança deve saber que em caso de qualquer preocupação, ele pode voltar para a sua casa, a qualquer hora.

- **Aniversários:**



Quando um aniversário se aproxima, os pais devem estar atentos e se a criança esta na fase de alguma restrição particular

deve levar uma refeição com alimentos tentadores e saborosos dentro do seu permitido.

- **Acampamentos:**



Esses eventos são altamente esperados por crianças e adolescentes, mais uma vez enfatizando todas as medidas de antecipação e organização discutidas nas saídas escolares, a regra é o **PLANEJAMENTO DA ESCOLA – FAMÍLIA**.

CAPITULO 9

CAPACIDADES INTELECTUAIS DO ALUNO COM DII:

A criança e o adolescente com DII possuem as mesmas habilidades intelectuais que qualquer outro aluno.

O desempenho acadêmico pode ser de excelência e conhecemos muitos estudantes que se destacam em seus estudos.

Mas não se esqueça que em etapas de atividades da DII terão absentismo, fadiga, diminuição de atenção e seu estado físico não estará pleno.

AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA:

O professor de educação física deve fazer parte da equipe de professores de contenção para este aluno que necessita de cuidados especiais e levará em consideração todas as recomendações fornecidas neste manual.

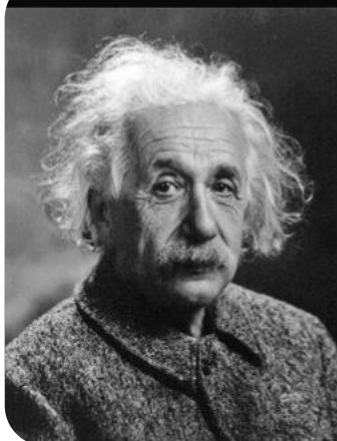
A única consideração adicional é levar em conta que, em estágios da atividade da DII, a fadiga e / ou diminuição de forças podem estar presentes e o professor deve diminuir os requisitos, e os dias em que o aluno pede permissão para não fazer as atividades propostas terão que ser flexíveis e é bom procurar alguma tarefa de baixa exigencia para seja incluído na equipe. Os pais devem saber se o absentismo se repete.

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES:

Crianças e adolescentes têm preferências variadas e nem todas são oferecidas nas escolas.

Muchos procuram praticar esportes como o rugby, futebol, baile, música entre muitas outras disciplinas.

As recomendações deste manual aplicam-se a todas as atividades extracurriculares que você escolher desenvolver. As crianças e adolescentes tem preferencias variadas e nem todas as escolas brindam,



Somente aquele que se consagra a uma causa, com toda a sua força e alma, pode ser um verdadeiro professor, por isso, ser professor exige tudo de uma pessoa.

(Albert Einstein)



(Albert Einstein)

CONCLUSÕES:



Tenho DII
PROFE VOCE ME AJUDA?

A passagem pela escola em todos os níveis deve ser percorrida com alegria e entusiasmo

Neste lugar, as crianças e os adolescentes adquirem conhecimentos que os elevam no ensino, mas também nutre valores, onde a aceitação da diversidade, a solidariedade, a empatia e a tolerância são os pilares para formar adultos valiosos que promovem mudanças na educação.

Os professores devem estar profundamente comprometidos com todos os alunos que sofrem de doenças crônicas e não deve haver um único professor em uma instituição que não conheça as crianças que a levam todos os dias.

Áreas especiais como educação física, artes e música, entre outras, devem ser incluídas nesta tarefa com igual compromisso.

A informação é o primeiro passo , planejar antecipadamente com pais é o que segue.

A estratégia deve ser abrangente e incluir todos os aspectos físicos, emocionais e sociais do aluno para proporcionar a proteção e tranquilidade necessárias para garantir o maior desenvolvimento acadêmico e humano.

DECALOGO DEL MAESTRO

O Chile também nos deu o prazer de conhecer quem nos define através dessas palavras uma emocionante definição de ser um professor.

AMA Se você não consegue amar muito, não ensine crianças.

SIMPLIFICA Saber é simplificar sem tirar a essência.

INSISTE Repete como a natureza repete as espécies, até conseguir a perfeição.

ENSINA Com intenção de beleza porque a beleza é uma mãe.

MESTRE Seja fervoroso Para acender lâmpadas até levar fogo ao coração.

VIVIFICA Sua classe. Cada lição deve ser viva como um ser.

LEMBRE-SE Que seu ofício não é mercadoria, mas um ofício divino.

LEMBRE-SE Para dar tem que ter muito.

ANTES De ditar a sua lição diária, olhe para o seu coração e veja se está puro.

PENSE Que Deus se propôs a criar o mundo de amanhã.

Gabriela Mistral.

DADOS DE INTERESSE:

WWW.FUNDECCU.COM.AR

Twitter: [@fundeccu](https://twitter.com/fundeccu)

Facebook: [Fundação Crohn Cu Neuquen Argentina](https://www.facebook.com/FundacionCrohnCuNeuquenArgentina)

Professor: Se você tem um aluno com DII, queremos que você saiba que nossos irmãos chilenos fizeram um livro maravilhoso que permite que as crianças entendam o que é a Doença de Crohn e a Retocolite Ulcerativa com sua autorização.

"Este é meu dragão"

É de distribuição gratuita e também pode ser baixado online no seguinte link.



<http://crohncolitisulcerosa.cl/wp-content/uploads/2016/07/Este-es-mi-drag%C3%B3n-web.pdf>

Projeto "Fundeccu na escola"

Se você é professor ou diretivo de uma escola e deseja receber conselhos para sua equipe, envie-nos sua solicitação através do nosso site. Preencha o formulário e nossos profissionais responderão a você.

[Material instrutivo Baixe aqui o tríptico informativo.](#)

